

"Antígona" com Alcione Dias: só hoje, no teatro da SCAV

Mais uma apresentação hoje, às 21 horas, no recém inaugurado Teatro da SCAV (Avenida Beira Mar, ao lado do Salesiano) da peça "Antígona" de Sófocles, com produção e direção de Luiz Tadeu Teixeira. Horário: 21 horas. Ingressos a Cr\$ 15,00(meia) e Cr\$ 30,00 (inteira).

O elenco de "Antígona" é formado por Alcione Dias, Márcia Gaudino, Luiz Tadeu Teixeira, Vicente Fantini, Roberto Rocha, Bob de Paula, Neuza Orosz, Agostinho Lázaro, Vera Viana, Antonio Scota, Carlos Roberto Claudino, Adauto Vivaldi, Francisco Israel, entre outros. A música é de Antonio Alaerte e a iluminação do francês Michel Bongiovanni.

"Antígona" foi escrita por Sófo-



Luiz Tadeu e Roberto Rocha:
temporada termina para
conclusão das obras no teatro.

cles aos 59 anos de idade e é uma das suas primeiras tragédias. Seu tema: o conflito entre as leis humanas e as não-escritas leis dos deuses.

A ação de "Antígona" se passa na idade heróica da Grécia, época anterior à bárbara de características tribais. E seus personagens quase se confundem com os mitos, se não fosse intenção de Sófocles colocar sempre em primeiro plano um personagem: o Homem.

"Antígona" foi escrita por Sófocles, em Atenas, na Grécia, 441 anos antes do nascimento de Cristo. Seu autor viveu 92 anos e ocupou vários cargos públicos importantes durante o governo do tirano Péricles, conhecendo em vida a época áurea da democracia ateniense.

"Antígona" no teatro da Scav



Alcione Dias é "Antígona", até domingo.

"Antígona", de Sófocles em versão de Leon Chancerel, continua ainda por mais dois dias no teatro da SCAV, localizado à avenida Beira-Mar, ao lado do colégio Salesiano. A sessão é às 21 horas, com ingressos custando Cr\$ 10,00, preço único. A direção avisa ao público que não serão permitidas entradas depois do início do espetáculo.

O Ex-Teatro Aberto ensaiou durante nove meses, sob a direção de Luiz Tadeu Teixeira, esta tragédia de Sófocles, escrita há mais de dois mil anos, em Atenas, na Grécia.

A escolha da versão modernizada de Chancerel está relacionada com a intenção da direção em realizar um espetáculo acessível ao público de hoje, desacostumado com as citações de deuses e heróis mitológicos da antiguidade grega.

Alcione Dias vive a protagonista que, em nome da tradição, resolve enterrar seu irmão Polinices, apesar do édito em contrário do seu tio Creon (Luiz Tadeu Teixeira), o novo tirano da cidade de Tebas, onde se dá a ação. Também no elenco: Antônio Scota, Vera Viana, Márcia Gaudino, Vicente Fantin, Bob de Paula, Francisco Israel, Adauto Vivaldi e outros.